



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa
Soja**

PLS 2018

Londrina

Janeiro de 2019



Embrapa Soja

CHEFE-GERAL

José Renato Bouças Farias

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Fábio Alvares de Oliveira

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Maicon Alves Ferreira (Responsável) – **Material de Consumo**

Mario Kazumi Shirabe (Responsável) – **Energia Elétrica**

João Martins Queiroga (Responsável) – **Água e Esgoto**


Claudio Brigano (Responsável) – **Coleta Seletiva**

Letícia Maroneze Zava (Responsável) – **Qualidade de Vida no
Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho**

João Armelin e Suzete do Prado (Responsável) – **Compras e
Contratações Sustentáveis**



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Fábio Alvares de Oliveira (Presidente do CLS)</i>
	<i>Claudio Brigano (Membro do CLS)</i>
	<i>João Armelin Filho (Membro do CLS)</i>
	<i>Vicente Leão Junior (Membro do CLS)</i>
	<i>João Martins Queiroga (Membro do CLS)</i>
	<i>30 de Janeiro de 2019</i>
Aprovação ²	
	<i>José Renato Bouças Farias (Chefe-Geral)</i>
	<i>29 de Março de 2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ² Chefe-Geral.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. OBJETIVOS.....	6
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	7
4. PLANO DE AÇÃO.....	8
4.1. Material de Consumo.....	9
4.2. Eficiência no uso da Água	15
4.3. Coleta Seletiva.....	18
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	26
4.5. Eficiência Energética	29
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis.....	36
i. Vigilância	38
ii. Limpeza.....	41
iii. Telefonia.....	44
iv. Apoio Administrativo.....	46
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	49
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO....	50
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO.....	51
8. ANEXOS.....	52



Lista de Tabelas

Tabela 1 – Material de consumo	13
Tabela 2 – Geração mensal de resíduos da Coleta Seletiva	23
Tabela 3 – Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho.....	29
Tabela 4 – Consumo mensal de energia elétrica predial e não predial.....	33
Tabela 5 – Compras e contratações sustentáveis: vigilância	40
Tabela 6 – Compras e contratações sustentáveis Limpeza	43
Tabela 7 – Compras e contratações sustentáveis: Telefonia	45
Tabela 8 – Compras e contratações sustentáveis: apoio administrativo	48

Lista de Figuras

Figura 1 - Histórico de consumo semestral de copos descartáveis.....	14
Figura 2- Histórico de consumo semestral de papel A4.	14
Figura 3- Histórico de consumo semestral de cartucho/toner.	14
Figura 4 – Etapas do processo de coleta seletiva.	21
Figura 5 - Geração de resíduos por categoria no ano de 2018.....	24
Figura 6 - Histórico de geração de resíduos recicláveis por categoria.....	24
Figura 7 – Folder utilizada na campanha da coleta seletiva solidária.	25
Figura 8 - Histórico de despesa de energia elétrica predial per capta.....	34
Figura 9 - Histórico de despesa de energia elétrica não predial.....	34
Figura 10 – Cartazes utilizados na campanha para consumo consciente de energia	35
Figura 11 - Histórico de despesa de Vigilância per capta	41
Figura 12 - Histórico de despesa de Limpeza per capta	44
Figura 13 - Histórico de despesa de Telefonia per capta	46
Figura 14 - Histórico de despesa de Apoio Administrativo per capta.	49



1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Soja é uma unidade de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Sua contribuição histórica ao agronegócio da soja no Brasil coloca a Unidade como referência mundial no desenvolvimento de tecnologias para a cultura em regiões tropicais. Entre suas contribuições estão o desenvolvimento de cultivares adaptadas a regiões de baixas latitudes, o controle biológico de pragas, as técnicas de manejo e conservação do solo, entre outras.

Além do desenvolvimento de tecnologias de produção agrícola sustentáveis, como instituição pública temos a preocupação com a busca de um desempenho ambiental adequado, aliado à melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos procedimentos públicos, através do monitoramento e controle do impacto de nossas atividades, produtos e serviços no ambiente. As políticas de sustentabilidade se orientam para a redução da utilização dos recursos naturais, para o consumo consciente de bens materiais e para a redução da geração de resíduos potencialmente poluentes,

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos. Este documento foi elaborado de acordo com as orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:



- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Embrapa Soja
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela Ordem de Serviço nº 12, de 19 de maio de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS é elaborado anualmente, e publicado na forma de Relatório de Acompanhamento do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados para cada meta estabelecida no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, seguindo o mesmo processo de submissão, apreciação, análise e aprovação. O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Supervisão de Gestão Ambiental e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a



sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas.

Além disso, o levantamento de dados e o acompanhamento de metas e de resultados são atualizados mensalmente e encaminhados para a CSA/DPS através de planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos na IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Gestão Institucional - DE-GI e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa Soja e, em acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);



Para os temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito no § 1º do Art. 9 da Instrução Normativa.

4.1. Material de Consumo

TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. ADOÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)
2. AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO
3. REDUÇÃO NA AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o consumo de papel e o número de impressões	Programa corporativo de adoção do sistema de tramitação eletrônica de documentos	Chefia/Adm/Técnica/Suporte	Arquivo	Redução de 10% no consumo	24 meses	Humano, financeiro e TI	Semestral	Concluída
2	Reduzir o consumo de cartuchos/toner	Substituição de equipamentos individuais pelo compartilhamento de máquinas de impressão	Chefia/Adm/Técnica	NTI	Redução de 10% no consumo	24 meses	Humano e financeiro	Semestral	Em Andamento
3	Reduzir o consumo de copos descartáveis	Estímulo ao consumo consciente, para a reutilização e/ou substituição de copos descartáveis por copos individuais não descartáveis	Chefia/Adm/Técnica/Suporte	NCO	Redução de 5% no consumo	12 meses	Humano e financeiro	Semestral	Concluída



O material de consumo utilizado nas atividades administrativas e de pesquisa, foi adquirido conforme planejamento prévio baseado no histórico de consumo e, procurando-se adotar os critérios estabelecidos para as compras sustentáveis. A Unidade estimula através de campanhas de sensibilização o consumo consciente de maneira a evitar o desperdício e a geração desnecessária de resíduos descartáveis. Dessa forma, buscando a mudança de atitude, as metas podem ser atingidas com o mínimo de impacto para a qualidade de vida dos usuários, adotando alternativas ambientalmente mais racionais, como a tramitação de documentos para comunicação interna e externa no formato eletrônico, a ampliação dos serviços de outsourcing de impressão com compartilhamento de equipamentos pelos usuários de cada setor, estímulo ao uso sustentável de copos descartáveis e demais materiais de expediente e escritório.

Para o acompanhamento dos planos de ação, mensalmente, foram inventariados o consumo de papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos/toner. Em 2017, iniciou-se a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com o objetivo de incorporar todos os processos de tramitação de documentos e perspectiva de redução progressiva do consumo de papel e, juntamente com a expansão do contrato de outsourcing de impressão, com objetivo de reduzir o consumo de cartucho/toner. Tendo como referência o ano de 2016, o consumo de papel foi reduzido em 11% em 2017 e manteve-se no ano de 2018 (figura 1), em valores máximos de 0,75 resmas per capita. A Unidade atualizou seu contrato de outsourcing de impressão limitado à 50.000 cópias/mês, ampliando o número de equipamentos para atendimento de novos setores. No período de 24 meses, houve, em média, uma redução consumo de cartucho/toner de 8%. Contudo, houve aumento no consumo no 2º semestre de 2018, para atendimento dos setores excluídos do contrato de outsourcing, predominantemente, áreas de apoio à pesquisa que demandam a geração de cadernos de registro de informações de campo/laboratório ou emissão de relatórios que não puderam ser substituídos por versões eletrônicas.

Na UD já foram realizadas em diferentes ocasiões campanhas para utilização de copos não descartáveis para o consumo de água. Com a segregação da informação, foi identificada a redução de 26% no consumo de copos descartáveis de 200 mL, normalmente utilizados para o consumo de água. Entretanto, não se



verificou mudança no hábito do público interno quanto ao consumo de copos descartáveis de 50 mL. Além de discriminar o uso pessoal do uso para atividades de pesquisa, nas próximas campanhas buscar-se focar na conscientização para a adoção de copos não descartáveis para o consumo de água e café.



Tabela 1 – Material de consumo



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

TABELA DE INPUT DE DADOS

UNIDADE: Embrapa Soja

ANO: 2018

MATERIAL DE CONSUMO		1º Semestre						Total 1º Semestre
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Copos	Qtd \cong 200 ml(unid)	12.500	30.000	20.000	20.000	15.000	37.500	135.000
	Gasto (R\$)	R\$ 318,75	R\$ 765,00	R\$ 510,00	R\$ 510,00	R\$ 382,50	R\$ 956,25	3.442,50
	Qtd \cong 50 ml(unid)	5.000	25.000	10.000	20.000	15.000	10.000	85.000
	Gasto (R\$)	R\$ 100,47	R\$ 502,33	R\$ 200,93	R\$ 401,87	R\$ 301,40	R\$ 200,93	1.707,93
Papel A4	Qtd (resma)	82	72	62	47	49	61	373
	Gasto (R\$)	R\$ 1.409,29	R\$ 1.237,43	R\$ 1.065,56	R\$ 807,77	R\$ 842,14	R\$ 1.048,38	6.410,56
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	25				3		28
	Gasto (R\$)	R\$ 4.656,03	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 558,72	R\$ -	5.214,76
MATERIAL DE CONSUMO		2º Semestre						Total 2º Semestre
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Copos	Qtd \cong 200 ml(unid)	12.500	30.000	20.000	25.000	7.500	17.500	112.500
	Gasto (R\$)	R\$ 318,75	R\$ 765,00	R\$ 510,00	R\$ 637,50	R\$ 191,25	R\$ 446,25	R\$ 2.868,75
	Qtd \cong 50 ml(unid)	5.000	10.000	15.000	10.000	10.000	10.000	60.000
	Gasto (R\$)	R\$ 100,47	R\$ 200,93	R\$ 301,40	R\$ 200,93	R\$ 200,93	R\$ 200,93	R\$ 1.205,60
Papel A4	Qtd (resma)	67	82	58	90	57	52	406
	Gasto (R\$)	R\$ 1.151,49	R\$ 1.409,29	R\$ 996,82	R\$ 1.546,78	R\$ 979,63	R\$ 893,70	R\$ 6.977,72
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	25	7	11	4	10		57
	Gasto (R\$)	R\$ 4.656,03	R\$ 1.303,69	R\$ 2.048,65	R\$ 744,97	R\$ 1.862,41	R\$ -	R\$ 10.615,76

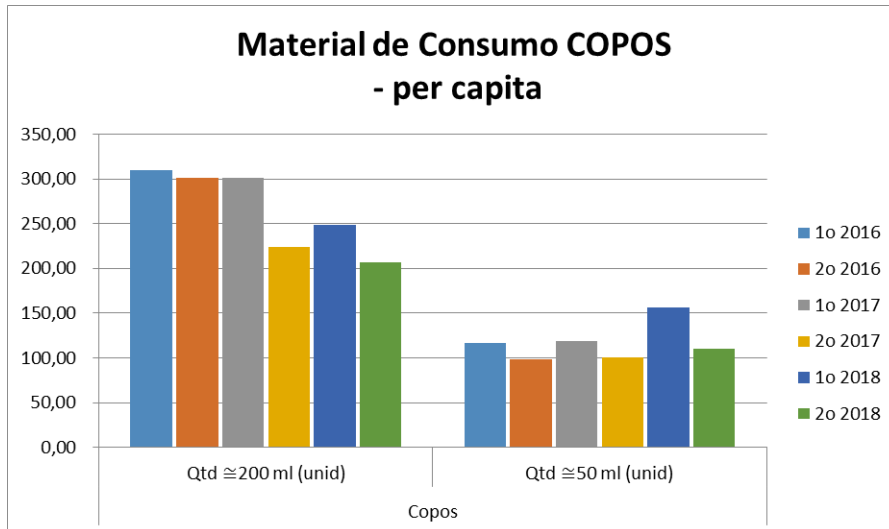


Figura 1 - Histórico de consumo semestral de copos descartáveis.

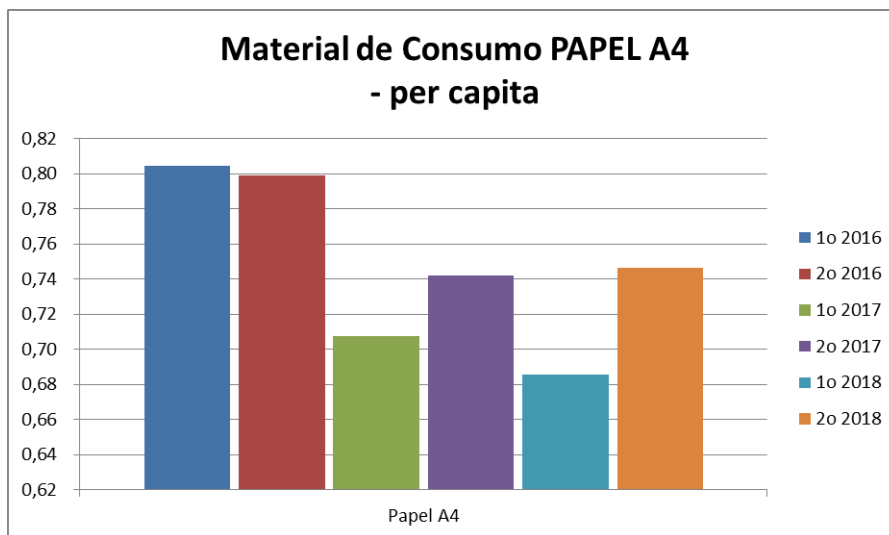


Figura 2- Histórico de consumo semestral de papel A4.

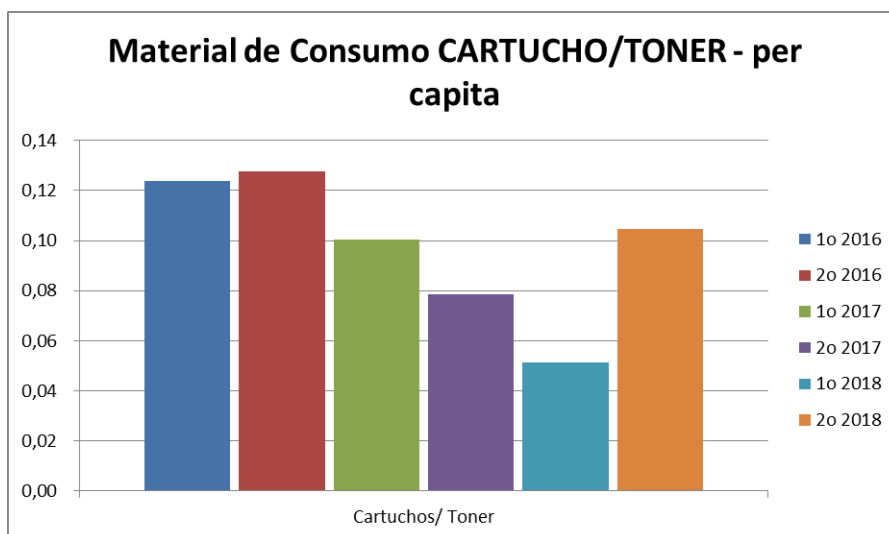


Figura 3- Histórico de consumo semestral de cartucho/toner.



4.2. Eficiência no uso da Água

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)
AÇÕES
1. INSTALAÇÃO DE TORNEIRAS ECONÔMICAS
2. REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA NAS CASAS DE VEGETAÇÃO

**TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)**

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o consumo de água nas torneiras	Substituição das torneiras com defeito por torneiras mais econômicas, dotadas de arejador e com fechamento automático, Utilização de torneiras econômicas nas reformas e novas construções.	- SIL	- SIL	100% das novas peças instaladas	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Estabelecer a programação de uso das casas-de-vegetação	Otimizar a utilização das casas-de-vegetação e introduzir períodos de vazio sanitário	SCV	ChAdm; SCV	100% das casas com redução do tempo de utilização	6 meses	Humano	Anual	Em andamento



A Unidade dispõe de sistema autônomo de abastecimento de água, através de extração de água de aquífero subterrâneo para uso geral outorgado pelo Instituto das Águas do Paraná por meio da Portaria 816/2015-DPCA, e ainda sistema de captação superficial na modalidade direito de uso para irrigação, outorgado pelo mesmo Instituto por meio da Portaria 982/2015 - DPCA. Todos os processos de outorga têm validade até 2025.

O consumo geral de água é bastante elevado, devido à utilização para irrigação de plantas cultivadas em ambiente protegido (casas de vegetação). A autorização de extração é limitada à 144 m³/dia. Em outubro de 2017, foi instalado um hidrômetro para monitorar o consumo de água e, principalmente, indicar com rapidez possíveis vazamentos.

O plano futuro é de aquisição de um hidrômetro específico para monitorar o consumo de água no setor de casas de vegetação. Neste setor utiliza-se o sistema de irrigação por gotejamento, com controle eletrônico de vazão e tempo de funcionamento para sua maior eficiência. Nas áreas experimentais, a irrigação é realizada em somente em períodos críticos de falta de chuvas, para a manutenção dos trabalhos a campo. Parte da água utilizada na irrigação é proveniente da captação da água das chuvas, das áreas de cobertura das casas-de-vegetação, que totalizam aproximadamente 11.721 m², e armazenada em uma lagoa com capacidade para 9.000 m³. Com este projeto, reduziu-se o consumo de água captada diretamente no reservatório natural.

As metas estabelecidas para 2018 constituem um processo contínuo de efficientização do consumo de água. Quando necessário, as torneiras dos banheiros têm sido substituídas por modelos de fechamento automático. Com o planejamento e calendário aprovado de uso de casas de vegetação, principalmente no período de inverno, prevê-se uma redução anual significativa do consumo de água pelas atividades de pesquisa. O desperdício de água é evitado por monitoramento constante da rede de abastecimento da UD, com trabalhos de revitalização e manutenção da rede hidráulica por equipe própria.



4.3. Coleta Seletiva

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. MONITORAMENTO POR SETOR DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS E ATUAÇÃO DE MONITORES PARA AÇÕES EDUCATIVAS
2. PROCESSAMENTO DO RESÍDUO ORGÂNICO POR COMPOSTAGEM
3. DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DA EMBRAPA ÀS COOPERATIVAS HABILITADAS



TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controlar o volume de rejeitos gerados e promover a educação ambiental nos ambientes da Embrapa	Medição do volume semanal de rejeitos gerados; acompanhamento por setor pelo monitor indicado pelos empregados; Agente de sensibilização/orientação.	CLS, SIL	CLS	Sem ocorrência de geração de rejeitos em volume excedente à legislação do município	12 meses	Humano	Semestral	Concluída
2	Evitar que o resíduo orgânico seja destinado ao aterro sanitário municipal e produzir o composto orgânico para ações educativas	Prover infraestrutura e informação ao público interno para segregação correta do resíduo orgânico, destinado ao processo de compostagem. Utilização do composto produzido em ações educativas e parcerias com os órgãos municipais	CLS, SIL	CLS	100% do resíduo orgânico segregado e compostado	24 meses	Humano	Semestral	Concluída
3	Atendimento ao Decreto Federal n.º 5.940/2006 e promoção da sensibilização para a importância da reciclagem	Segregação na origem do material reciclável e destinação à cooperativa de catadores Cooperregião (SAIC n.º 20900.15/0291-7)	SIL	CLS	100% do material reciclável destinado	24 meses	Humano, Financeiro	Semestral	Concluída



A Embrapa Soja vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Atualmente, todo o resíduo reciclável é integralmente destinado à COOPERREGIÃO – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina, credenciada junto à prefeitura de Londrina e com contrato SAIC 20900.15/0291-7 estabelecido com a Embrapa Soja.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) aprovado junto à prefeitura de Londrina, adota o sistema aprovado para o município, que prevê a segregação pelo usuário interno dos resíduos recicláveis, resíduos orgânicos e rejeitos, através de dispositivos de coleta triplo, espalhados pela Unidade. Todos os resíduos segregados são identificados por setor de origem e coletados às segundas, quartas e sextas-feiras. Nesta ocasião é feito o registro da quantidade produzida (massa) para posterior destinação (Figura 4).

Com apoio da equipe de limpeza, são identificados os problemas de segregação na origem, com eventual trabalho de triagem. A informação é relatada ao monitor da coleta seletiva responsável pelo bloco gerador que atua para reorientar a equipe local quanto aos procedimentos corretos.

Os rejeitos são quantificados também por volume, para atender a legislação municipal que estabelece um limite semanal de 600L para a manutenção do serviço público em nossa Unidade. Os resíduos orgânicos são destinados ao processo de compostagem adotado pela Unidade desde 2014. Os resíduos recicláveis são recolhidos para o depósito (Geresol) e, quinzenalmente, a própria equipe da Embrapa Soja realiza o transporte e a entrega do volume produzido para a cooperativa de recicladores.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA DA EMBRAPA SOJA

Imagens dos sistemas:

Segregação nas fontes geradoras:

Todas as fontes geradoras de resíduos possuem coletores identificados para disposição segregada, para cada tipo de resíduos gerado naquela fonte.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA DA EMBRAPA SOJA

Imagens dos sistemas:

Coleta:

A sistemática consiste na coleta segregada dos três tipos de resíduos, que no ato do recolhimento são inspecionados, triados e ensacados pela equipe de limpeza, que corrige possíveis misturas. Na sequência os sacos são dispostos de frente às edificações da Unidade e posteriormente encaminhamento aos pontos de coleta tratorizada. Três vezes por semana os sacos são recolhidos dos pontos de coleta e encaminhados para os respectivos processos de tratamento e disposição finais estabelecidos.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA DA EMBRAPA SOJA

Imagens dos sistemas:

Tratamento e disposição de recicláveis:

Os materiais recicláveis são encaminhados a um depósito temporário, sendo posteriormente pesados e encaminhados quinzenalmente ao Entrepósito Norte B, da Cooperregião.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA DA EMBRAPA SOJA

Imagens dos sistemas:

Tratamento e disposição de resíduos orgânicos:

Os resíduos orgânicos são pesados e encaminhados para a composteira da Unidade, onde são desensacados e dispostos em leiras para processo de compostagem. O composto orgânico gerado no [processo de compostagem](#) é (será) utilizado na própria Unidade.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA DA EMBRAPA SOJA

Imagens dos sistemas:

Tratamento e disposição de rejeitos:

Os rejeitos são pesados e encaminhados para o ponto de coleta da limpeza pública, de onde são recolhidos semanalmente pelo serviço de coleta pública, realizado por meio da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanismo – CMTU.



Figura 4 – Etapas do processo de coleta seletiva.



Na tabela 2 verifica-se a geração mensal dos resíduos da Unidade, que são integralmente destinados corretamente. Em 2018, a Embrapa Soja atingiu completamente suas metas, mantendo a geração de rejeitos reduzida a 8% do volume total gerado (Figura 5) e abaixo do limite determinado pela legislação municipal. Mesmo com o aumento da geração interna de resíduos, 100% do resíduo orgânico gerado foi transformado em composto orgânico e distribuído em campanhas educativas e para secretarias do Município de Londrina (Meio Ambiente, Agricultura e Educação). E, cumprindo a legislação, 100% dos resíduos recicláveis também foram destinados à Cooperregião (Figura 6).



Tabela 2 – Geração mensal de resíduos da Coleta Seletiva



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

TABELA DE INPUT DE DADOS

UNIDADE: Embrapa Soja

ANO: 2018

COLETA SELETIVA		1º Semestre						Total 1º Semestre
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Seco	Qtd. Prod. (kg)	1.338,57	1.600,00	1.603,18	1.841,82	4.915,70	2.219,80	13.519,07
	Qtd. Recic. (kg)	1.338,57	1.600,00	1.603,18	1.841,82	4.915,70	2.219,80	13.519,07
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	2.253,00	1.990,00	2.520,00	2.330,00	2.560,00	2.776,70	14.429,70
	Qtd. Recic. (kg)	2.253,00	1.990,00	2.520,00	2.330,00	2.560,00	2.776,70	14.429,70
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	858,00	326,67	406,67	376,67	411,40	355,20	2.734,60
Cartucho / toner	Qtd. Recic. (unid)	25	0	0	0	3	0	28
		2º Semestre						Total 2º Semestre
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Seco	Qtd. Prod. (kg)	1.830,00	2.505,50	1.836,27	1.850,90	2.091,80	3.710,00	13.824,47
	Qtd. Recic. (kg)	1.830,00	2.505,50	1.836,27	1.850,90	2.091,80	3.710,00	13.824,47
Orgânico	Qtd. Prod. (kg)	2.893,33	2.930,00	2.866,67	2.585,83	2.047,50	2.220,00	15.543,33
	Qtd. Recic. (kg)	2.893,33	2.930,00	2.866,67	2.585,83	2.047,50	2.220,00	15.543,33
Rejeito	Qtd. Prod. (kg)	423,33	430,00	443,33	405,42	331,30	340,00	2.373,38
Cartucho / toner	Qtd. Recic. (unid)	67	82	58	90	57	52	406



Figura 5 - Geração de resíduos por categoria no ano de 2018.

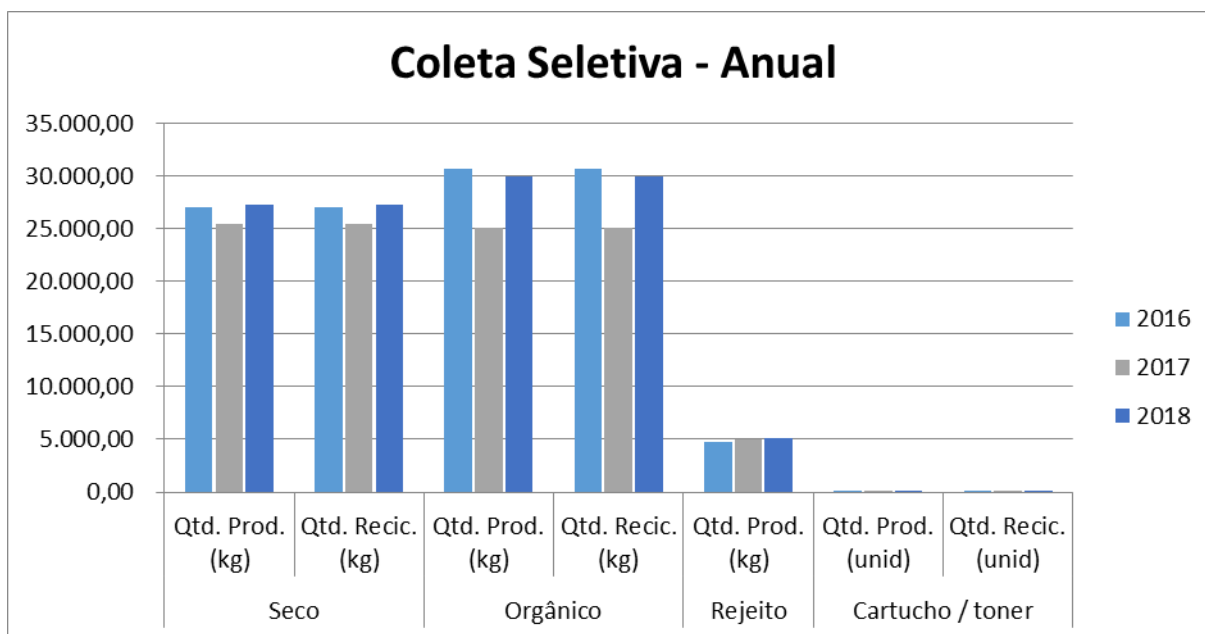


Figura 6 - Histórico de geração de resíduos recicláveis por categoria.

Dicas de segregação

- Sua atitude no ato do descarte é fundamental para o sucesso de todo o processo;
- A mistura dos resíduos inviabiliza a reciclagem e aumenta a geração de rejeitos;
- Restos de alimentos geram mau cheiro, atraem insetos e podem contaminar outras matérias recicláveis;
- Limpe as embalagens e recipientes recicláveis usados durante sua refeição, retirando e/ou enxaguando os resíduos de alimentos;
- Retire os excessos das embalagens com seu guardanapo usado;
- Papéis toalha usados para secagem das mãos são recicláveis;
- Fio dental e papel toalha com secreções são rejeitos e não devem ser descartados com os recicláveis;
- Restos de líquidos não contaminados devem ser descartados diretamente na pia;
- Não abandone copos descartáveis em qualquer lugar. Eles podem ser carregados pelo vento e se tornar poluição e/ou criadouros de insetos;
- No restaurante, os resíduos gerados durante sua refeição devem ser deixados na bandeja. Limpe e separe-os corretamente antes da devolução da bandeja;
- Resíduos de plantas (trilha) devem ser descartados isentos de etiquetas, barbantes e fitas de amarração;
- Pense globalmente e aja localmente! Pratique a segregação na sua casa também!

Em caso de dúvidas, consulte:

- O monitor da coleta seletiva do seu bloco;
- O técnico de segurança no trabalho (SGP), ramal 6151;
- O Setor de Infraestrutura e Logística (SIL), ramal 6181;
- O responsável pela comunicação interna (NCO), ramal 6062;
- Membros do Comitê Local de Sustentabilidade (CLS), e-mail: cnpsocls@embrapa.br;
- Acesse: www.embrapa.br/group/intranet/soja/coletaseletiva

Fevereiro 2018 | 1.000 exemplares

REJEITOS

LIXEIRA CINZA SACO PRETO

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

Embrapa
Soja

- Plásticos engordurados, sujos ou molhados, inclusive filmes de PVC e colofano
- Fio dental, papel higiênico, papel toalha e lenços de papel com secreções
- Sachês de condimentos, chicletes, bitucas, cinzas de cigarros e charutos
- Tecidos usados, sacos de pano e estopas não contaminados com substâncias químicas, óleos ou graxas
- Espumas, lonas plastificadas, courvim, borrachas e elásticos
- Cacos de louça, porcelana ou cerâmica
- Barbantes, trapos, tiras, etiquetas de tecidos, não tecidos, elásticos e papéis parafinados
- Fitas, etiquetas adesivas e papel Contact®
- Máscaras descartáveis, luvas de couro, tecidos ou borrachas e protetores auditivos
- Espumas de lavar louça e lâ de aço

Atenção!
LATAS DE TINTAS, PILHAS, BATERIAS E LAMPADAS devem ser encaminhadas para o Setor de Infraestrutura e Logística (SIL), responsável pelo armazenamento destes resíduos. Sucatas metálicas, lonas, telas, peças e retalhos de madeiras e demais resíduos de médio ou grande peso/volume também devem ser encaminhados ao SIL, mediante agendamento prévio. Antes de descartar esses resíduos solicite informações pelo ramal 6181.

Muito importante!
Nossa Unidade possui uma norma específica para a separação, tratamento e descarte dos RESÍDUOS PERIGOSOS gerados em Laboratórios e Campos Experimentais. Trata-se do Procedimento Operacional Padrão - POPGE.016, que está disponível em todos os laboratórios e salas de apoio.
Manuseie resíduos perigosos com segurança e responsabilidade.

Sua saúde e o meio ambiente agradecem!

ORGÂNICOS

LIXEIRA E SACO MARRONS

RECICLÁVEIS

LIXEIRA E SACO VERDES

Resíduos Recicláveis

Resíduos Orgânicos

- Restos de alimentos
- Cascas de frutas, legumes e cereais
- Guardanapos de papel e papéis toalha engordurados, molhados ou sujos de alimentos (não podem estar contaminados com substâncias químicas ou secreções)
- Borras de café, chás e chimarrão
- Folhas, galhos e raízes de plantas, inclusive grammas e resíduos de roçadas e jardinagem
- Palitos de madeira ou bambu
- Amostras de solos, raízes, sementes, folhas, plantas, plântulas, palhas e outros resíduos vegetais não contaminados
- Algodão usado não contaminado com substâncias perigosas
- Resíduos de insetos, dietas, agar e géis não contaminados, papéis usados na criação de insetos, papéis de germinação
- Outras matérias orgânicas não contaminadas

Resíduos vegetais de eventos transgênicos ainda não liberados para comercialização pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) são considerados Resíduos Perigosos e devem ser descartados conforme o POP GE.016.

Por que devemos segregar os resíduos?
Para garantir a correta destinação dos resíduos gerados na Embrapa Soja, de acordo com os compromissos de responsabilidade sócio-ambiental expressos na sua Política Ambiental, como também para o cumprimento de Decretos, tanto Federal (destinação dos recicláveis), quanto Municipal (coleta pública de rejeitos).

RESÍDUOS RECICLÁVEIS: doados para cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Londrina, em cumprimento ao Decreto Federal nº 5.940/ 2006, que institui a coleta seletiva solidária em todos os órgãos e entidades da administração pública federal.

RESÍDUOS ORGÂNICOS: transformados em adubo por processo de compostagem realizado na própria Unidade.

REJEITOS: destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos de Londrina (CTR), através do sistema de coleta pública realizado pela CMTL. Porém, o Decreto Municipal nº 769/2009, limita a coleta pública em, no máximo, 600 (seiscentos) litros de rejeitos por semana/gerador. Acima desse volume, a própria Embrapa fica responsável pela coleta, transporte e destinação final dos rejeitos.

Colabore separando e descartando corretamente os resíduos que você gera!

Resíduos Recicláveis

PAPEL
Jornais, revistas, papel toalha usado para secar as mãos (não contaminado, nem engordurado), envelopes, sacos de papel, cartazes, folhetos, embalagens longa vida, objetos de papel não contaminados.

PLÁSTICO
Copos descartáveis, folhas e garrafas (pet), sacos e embalagens, transparências, disquetes e CDs, embalagens de alimentos (iogurtes, biscoitos, balas e chicletes), talheres e pratos de plástico, canetas vazias, tampas, chapas acrílicas, cartucho de impressora e outros objetos de plástico.
ISOPOR® (EPS): embalagens protetoras de eletroeletrônicos, caixas para acondicionamento de alimentos e bebidas.
ISOPOR® (XPS): embalagens de alimentos como marmite, bandejas, copos, discos, etc. (devem ser previamente limpos antes do descarte).

METAL
Alumínio, ferro, cobre, aço, latão, latas de refrigerante, papel alumínio, marmite limpos, latas de alimentos em conserva, chapas metálicas, latas vazias, pregos, parafusos, grampos, arames e outros objetos de metal não contaminados.

VIDRO
Separados da seguinte forma:
Vidros Planos: Cacos de vidro imobiliário, de casas de vegetação, tampos domésticos.
Vidro Incolor: Copos, garrafas, pratos, potes, frascos, vidraria de laboratório descontaminados.
Vidro verde: exclusivo para vidro de cor verde.
Vidro âmbar: exclusivo para vidro de cor marrom.
Vidros não recicláveis: espelhos, vidros automotivos, vidros laminados, cacos de louça, porcelanas e cerâmicas.

VIDROS QUEBRADOS devem ser embalados adequadamente antes do descarte para evitar acidentes. OS PONTOS DE DESCARTE DE VIDRO estão localizados no Setor de Casas de Vegetação (Blocos 18 e 19) e em alguns blocos com lixeiras identificadas.
VIDRARIA DE LABORATÓRIOS contaminada deve ser destinada conforme POPGE.016.

Colabore com quem recicla!
EMBALAGENS CONTENDO RESÍDUOS DE ALIMENTOS, como potes de iogurte, marmite e pratinhos de bolo devem ser limpos antes do descarte.
Limpe, separe e descarte corretamente nos devidos coletores.

Figura 7 – Folder utilizada na campanha da coleta seletiva solidária.



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST
AÇÕES
1. CONCLUIR O PCMSO PARA TODOS OS EMPREGADOS
2. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL PELO TREINAMENTO EM PRÁTICAS DE FEEDBACK
3. CONSTITUIR A BRIGADA DE INCÊNDIO



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Acompanhar os indicadores de saúde ocupacional de todos os empregados	Programar e controlar a agenda de realização do PCMSO de todos os empregados, de acordo com a data de contratação	- SESMT	- SESMT	100% dos empregados com PCMSO realizado	12 meses	Humano	Anual	Concluído
2	Instituir a cultura da prática do feedback nas relações superior imediato-empregado como forma de melhorar a comunicação e a eficiência no trabalho	Participação de grupos de supervisores em curso de capacitação na prática de feedback	Chefia, SGP	SGP	100% dos superiores imediatos capacitados	6 meses	Humano, Financeiro	Anual	Em andamento
3	Atender a legislação NPT 017 e garantir equipe capacitada para os procedimentos de emergências	Formação da equipe com integrantes de todas as edificações da Unidade	Chefia, SGP, SESMT	SGP	100% da equipe formada	24 meses	Humano, Financeiro	Anual	Em andamento



A promoção de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST tem como objetivo contribuir para a gestão e o desempenho institucional por meio de iniciativas voltadas à melhoria das condições e organização do trabalho e do bem-estar dos empregados.

A tabela 3 apresenta os indicadores de Qualidade de vida (QVT) e Saúde e Segurança no Trabalho (SST). Em 2018, o PCMSO foi integralmente realizado pela equipe local do SESMT, incluindo a reprogramação da agenda mensal de convocação e realização dos exames dos empregados de acordo com a data de contratação. O PPRA também foi atualizado, porém, em função das características da atividade principal, não foi possível reduzir o número de ambientes insalubres. No entanto, a capacitação em segurança do trabalho e a gestão do fornecimento e registro do uso de equipamentos de proteção tem sido aprimorada.

A maioria das ações de capacitação realizadas em 2018 ocorreram em complemento à Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT e às ações contínuas da gestão de Segurança do Trabalho, relativas às demandas por informações para atualização do PPRA.

Desde 2017, a Embrapa Soja está se estruturando para o atendimento da NPT 017 do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, que regulamenta a formação da brigada de incêndio da Unidade. De acordo com as exigências técnicas para o dimensionamento da equipe, foram organizadas 04 turmas de capacitação para de brigada de incêndio da Embrapa Soja, restando ainda 02 turmas para completar o quadro.

As metas prioritárias de 2019 foram planejadas em função da capacidade operacional da equipe do SGP e da disponibilidade de programação de ações com instituições parceiras, haja vista o contingenciamento de recursos para capacitação. O treinamento em ferramentas de feedback foi realizado com o objetivo de melhorar a comunicação nas relações de trabalho interno das equipes e apresentou ampla participação dos empregados e avaliação muito positiva, restando apenas uma turma para concluir a meta anual.

Tabela 3 – Ações de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho

Embrapa		PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS			
		UNIDADE: Embrapa Soja			
ITEM	CRITÉRIO	2016	2017	2018	
1	PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período	234	266	246	
	PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período	230	260	244	
2	PPRA ² - Ações previstas para o período	12	12	10	
	PPRA ² - Ações realizadas no período	12	12	10	
3	Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³	3	3	5,33	
	Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³	1,11	0,37	0,76	
4	Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴	6	6	6	
5	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho ⁵	93	284	117	

1 - PCMSO (exames periódicos) - Informar o número de exames periódicos realizados (concluídos) no ano e o número de exames periódicos previstos no ano. O indicador visa apontar o alcance de exames realizados em função dos exames previstos. Verificar o planejamento para execução do PCMSO e os motivos para não realização dos exames, caso ocorra. Considerar os exames periódicos concluídos até 31 de dezembro do ano base. Tendo em vista o prazo de realização dos exames para conclusão do periódico ser de 2 meses, não considerar na contagem dos exames previstos as convocatórias emitidas aos empregados após 1/11 do ano base. Essas deverão ser informadas no ano seguinte.

2 - PPRA - Informar o número de ações previstas e realizadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do período relacionado.

3 - Acidentes de trabalho - Informar o índice de avaliação de gravidade e a Taxa de frequência de acidentes, disponíveis no sistema CITGESMT. A Unidade deverá efetuar os registros de acidentes de trabalho no referido sistema, que automaticamente calculará o Índice e a Taxa.

4 - Número de ambientes insalubres na Unidade - Informar o número de ambientes insalubres, conforme registrado no Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade vigente na Unidade. Considerar apenas os ambientes que estão considerados insalubres devido ao descumprimento do artigo 191 da CLT. Desconsiderar aqueles ambientes cuja natureza da atividade é considerada insalubre, como por exemplo agentes biológicos em estábulos.

5 - Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho - Nesse item o responsável vai informar, de forma objetiva, apenas o número de empregados que participaram das ações, independente se o mesmo participou de mais de uma ação. Cabe lembrar que a unidade poderá, nos relatórios futuros, desenvolver uma redação explicando os eventos e as adesões pelos empregados. O importante é que a unidade consiga quantificar os resultados e elaborar planos de ação que visem o melhoramento da qualidade de vida dos empregados.

4.5. Eficiência Energética

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PREDIAL
AÇÕES
1. REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS CASAS DE VEGETAÇÃO
2. REDUÇÃO DAS DESPESAS DE ENERGIA PELA GERAÇÃO PRÓPRIA NO HORÁRIO DE PONTA
3. CONSCIENTIZAÇÃO DOS USUÁRIOS PARA O USO RACIONAL DE ILUMINAÇÃO E CONDICIONAMENTO DE AR



TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Otimizar o consumo de energia nas atividades de pesquisa	Planejamento de uma agenda de utilização das casas de vegetação, com adoção do vazio sanitário no inverno	ChAdm, SCV, equipes técnicas	ChAdm	100% das casas com agenda aprovada	6 meses	Humano	semestral	Concluída
2	Redução dos gastos com energia no horário de ponta	Utilização do sistema de geração de energia no período do inverno no intervalo das 18h às 21h	SIL	SIL	20% de redução da despesa de energia do período	6 meses	Humano, financeiro	semestral	Concluída
3	Definir regras para o uso de iluminação e condicionamento de ar	Divulgação e acompanhamento da adoção de boas práticas para uso de energia para a iluminação e condicionamento de ar	ChAdm, SIL	ChAdm	100% empregados adotando as regras	24 meses	Humano	semestral	Concluída
	Substituir lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED	Reposição das lâmpadas fluorescentes queimadas por lâmpadas novas de LED	SIL	SIL	5% das lâmpadas da Unidade substituídas	12 meses	Humano, financeiro	semestral	Em andamento



O consumo de energia elétrica predial representa o principal elemento de despesas fixas da Instituição, em função da elevada estrutura instalada dedicada à pesquisa (laboratórios e casas de vegetação).

A energia elétrica não predial é utilizada apenas nos sistemas de captação de água para consumo e irrigação. Assim, as ações para redução de consumo de água, abordadas no item 4.2, repercutem diretamente na eficiência do uso da energia para esta finalidade. As despesas de energia para fins de irrigação apresentam contratos, revisados anualmente, com regime tarifário específico e otimizado por uma programação mensal de demanda de consumo.

Desde 2016, a Unidade vem estabelecendo ações com metas para otimizar o consumo de energia predial e conscientizar o público interno para a adoção de boas práticas e mudança de hábitos. Entre as medidas de economia que resultaram na redução do consumo de energia destacamos:

- 1) Redução do número de casas de vegetação com sistema de aquecimento utilizadas no inverno. No restante do ano, ajuste das temperaturas de controle para acionamento dos sistemas de ventilação e aquecimento para propiciar maior eficiência energética;
- 2) Instalação de controladores de demanda no setor de casas de vegetação;
- 3) Utilização do sistema de geração de energia própria no horário de ponta (18 – 21 h), para redução média de 20 % do custo da energia consumida no período;
- 4) Restrição de uso de equipamentos de ar condicionado das 10h às 16h45min, com desligamento obrigatório por 1h durante o intervalo de almoço. Ajuste da temperatura do ambiente entre 23 e 25°C;
- 5) Restrição ao uso de iluminação em corredores. Nos ambientes de trabalho o desligamento é determinado após às 17h;
- 6) Substituição de 5% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.
- 7) Instalação de sensores de presença nos banheiros;
- 8) Programação de desligamento automático dos monitores de computadores (stand-by) a partir de 10 minutos de inativação;
- 9) Controle da utilização de estufas de secagem de material;
- 10) Otimização do uso de câmaras frias e ultra freezers;



Em 2018, a UD submeteu um projeto para obtenção de financiamento complementar pelo Programa de Eficiência Energética da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, para efficientização energética do sistema de iluminação. O resultado será divulgado em 2019 e, caso aprovado, prevê a substituição de 100% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.

Como resultado das ações promovidas e da mudança de atitude, a Unidade reduziu a demanda contratada junto à COPEL de 910 para 890 kWh e no ano de 2018 manteve-se livre de multas por ultrapassagem.

A Unidade também estimula suas equipes internas para a aplicação de recursos externos na melhoria da infraestrutura de condicionamento de ar das casas de vegetação, que impacta diretamente no consumo de energia nesta atividade de pesquisa. Também faz parte do planejamento, a busca por recursos para a instalação de um sistema de geração de energia fotovoltaica e/ou eólica próprio.

Todas as ações têm resultado, na média dos últimos 2 anos, na redução de 9% do consumo per capita de energia pelo público interno (Figura 7).

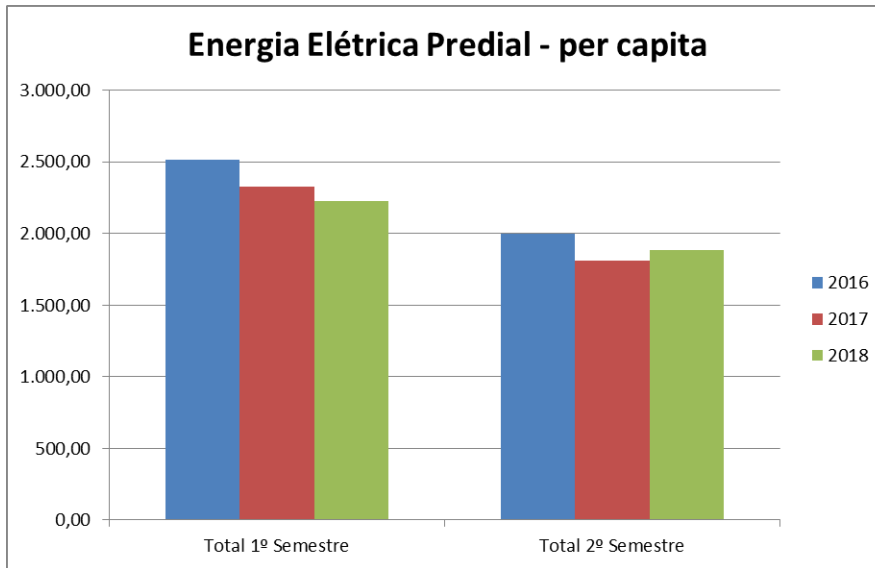


Figura 8 - Histórico de despesa de energia elétrica predial per capita

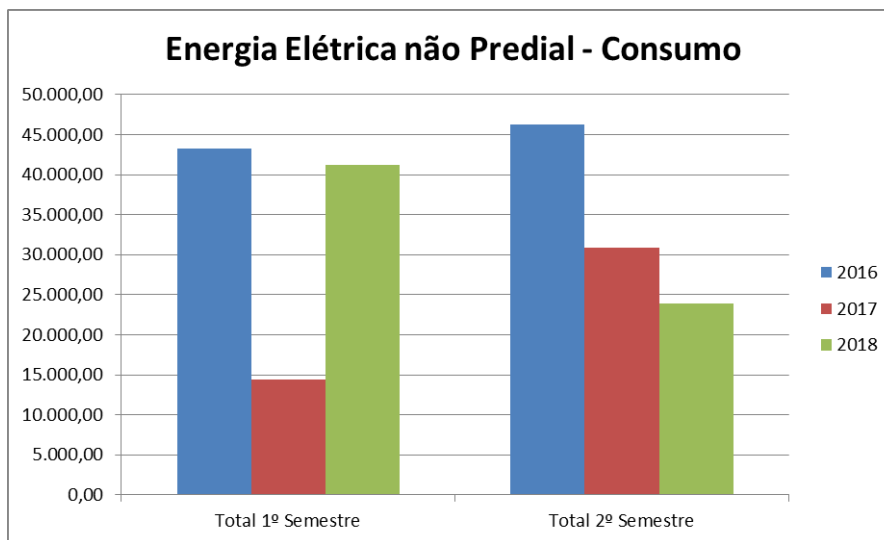


Figura 9 - Histórico de despesa de energia elétrica não predial

#pequenasATITUDES

#GRANDESdiferenças

VAMOS USAR DE FORMA CONSCIENTE:



- Desligue quando o local estiver desocupado.
- Mantenha janela e portas fechadas durante o uso.
- Ligue somente a partir das 10h e desligue durante o almoço.



- Sempre que possível, evite acender lâmpadas durante o dia.
- Abra as cortinas e utilize melhor a luz do sol.
- Apague a luz ao sair por último.



- Não deixe o monitor, impressoras, estabilizadores, caixa de som e outros acessórios do computador ligados sem necessidade.
- O monitor é responsável por 70% do consumo de energia do computador.



Último a sair?

**Desligue as luzes
e o ar condicionado**

#pequenasATITUDES #GRANDESdiferenças

Figura 10 – Cartazes utilizados na campanha para consumo consciente de energia



4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1. CAPACITAÇÃO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES DE ACORDO COM O REGULAMENTO EMBRAPA, INCLUINDO CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE
2. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, A PARTIR DE PROCESSO LICITATÓRIO NORMATIZADO
3. OTIMIZAÇÃO DOS CONTRATOS E SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO



TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Adequar os modelos documentais e procedimentos de contratação ao regulamento Embrapa, incluindo critérios de sustentabilidade	Capacitação e execução dos processos de contratação segundo o novo regulamento	SPS, SIL, SPAT	- SPS	Processos executados de acordo com o novo regulamento	12 meses	Humano	semestral	Em Andamento
2	Dar continuidade ao serviço terceirizado de limpeza e conservação com escopo atualizado	Realização de processo licitatório para contratação de serviço de limpeza em conformidade com a IN 05/17 SLTI-MP	SPS, SIL	SPS	Contrato efetivado	06 meses	Humano, financeiro	Semestral	Concluída
3	Adesão à rede nacional de pesquisa (RNP) e adoção do sistema VoIP	Integrar a UD à RNP e adequar a infraestrutura para execução do sistema VoIP.	NTI, SIL	NTI	Sistemas integrados	06 meses	Humano, financeiro	Semestral	Concluída



Em 2018, a Embrapa aprovou o Regulamento Embrapa para contratações de produtos e serviços. Os novos procedimentos incluíram a geração e utilização de documentos modelos pré-aprovados para os processos comuns às unidades da Embrapa, além de ajustamentos da Lei Geral de Licitações, com base nas determinações estabelecidas pela Lei da Estatais (Lei 13.303/16) e pelo Marco Legal de Ciência e Tecnologia (Lei 13.343/16).

Além da adequação de procedimentos licitatórios, nas revisões de contratos de prestação de serviço, foram observadas as especificações técnicas e índices de produtividade estabelecidos pela IN 05/17 SLTI-MP. As práticas de contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços, destacando-se os seguintes temas:

i. Vigilância

A Unidade apresenta um contrato com a Empresa Lince Segurança Patrimonial Ltda. de prestação de serviço de vigilância armada e monitoramento eletrônico iniciado em 01/01/2016, a partir de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico. O contrato original prevê dois postos de trabalho, o primeiro de vigilância fixa na portaria 24 horas e o segundo posto de vigilância com ronda, no período fora do horário normal de funcionamento da unidade. Complementarmente, também foi contratado o sistema de monitoramento eletrônico por alarme para a infraestrutura predial.

Considerando a localização da UD na zona rural de Londrina, numa fazenda com área total da de 350 ha e a área interna construída superior a 37.000 m², o serviço contratado de vigilância foi dimensionado para a condição mínima de atendimento da responsabilidade gerencial para a segurança do patrimônio público. O contrato é supervisionado por gestor técnico designado por ordem de serviço que acompanha a execução do contrato para a prestação de serviço com eficiência, porém, tem-se reduzida possibilidade de economia. A área de fiscalização administrativa do contrato realiza o acompanhamento mensal da regularidade documental e obrigações do contrato e coordena o relacionamento e notificação, em caso de descumprimento.



Ao longo de 2018, a empresa foi notificada por duas ocasiões por falhas no cumprimento do contrato, tendo sido aplicados o sistema de qualificação para a dosimetria das penalidades aplicadas. O processo de repactuação resultou em redução do valor contratual, conforme cláusulas pré-estabelecidas que indicaram o encerramento de despesas administrativas a partir do 2º ano de execução do contrato.



Tabela 5 – Compras e contratações sustentáveis: vigilância



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS

TABELA DE INPUT DE DADOS

UNIDADE: Embrapa Soja

ANO: 2018

VIGILÂNCIA	1º Semestre						Total 1º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gasto regular (R\$)	R\$ 50.149,69	R\$ 50.149,69	R\$ 50.149,69	R\$ 50.149,69	R\$ 100.299,38	R\$ 49.693,02	R\$ 350.591,16
Repactuação (R\$)							R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)							R\$ -
Glosas (R\$)							R\$ -
	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	R\$ 47.866,34	R\$ 49.693,02	R\$ -	R\$ 49.693,02	R\$ 99.386,04	R\$ 49.693,02	R\$ 296.331,44
Repactuação (R\$)							R\$ -
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)							R\$ -
Glosas (R\$)							R\$ -

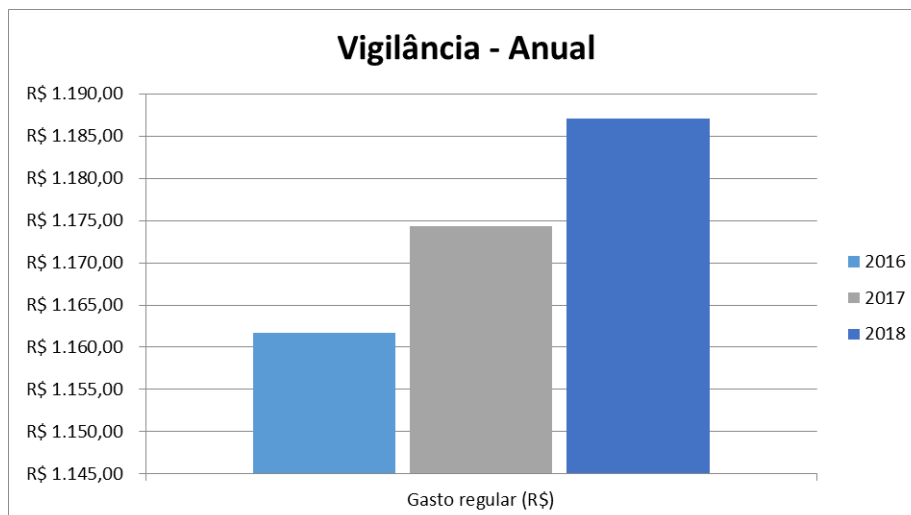


Figura 11 - Histórico de despesa de Vigilância per capita

ii. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene no ambiente de trabalho. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade.

Em 01/03/2018, a unidade iniciou um novo contrato com a empresa Aironserv Serviços Integrados Ltda. para a prestação de serviço de limpeza e conservação, contratada a partir de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico. O contrato foi estabelecido com base na área física a ser limpa, (interna de 37.271m² e externa de 24.000m²) estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observando-se as especificidades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local objeto da contratação, conforme determinação da IN nº 05/2017 SLTI-MP.

Em razão de restrições orçamentárias e ajustes nas despesas determinados pelo Ministério do Planejamento, o planejamento desta contratação envolveu uma revisão da frequência de prestação do serviço para cada tipo de local e aplicação da produtividade mínima, para evitar o aumento no número de postos de trabalho



contratados. O contrato vigente determina um efetivo de 17 prestadores de serviço (16 serventes e 1 encarregado) responsáveis pelo serviço de limpeza de áreas internas e externas da UD, serviço de lavanderia de EPIs e lavagem de veículos.

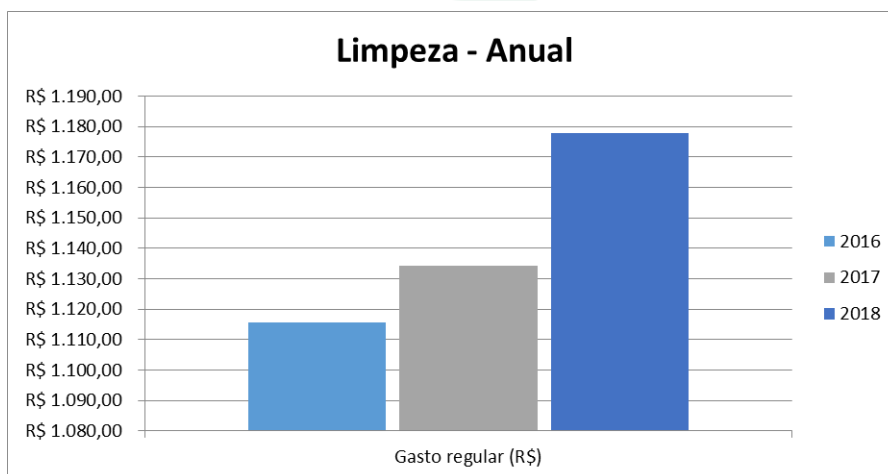


Figura 12 - Histórico de despesa de Limpeza per capita

iii. Telefonia

O serviço de comunicação da Embrapa compreende uma rede complexa e um fluxo elevado de comunicação para atender as pesquisas e rotinas administrativas. A infraestrutura de tecnologia da informação, velocidade da banda larga e capacidade técnica são críticos para o atendimento pleno das atividades da empresa. Em 2018, para aprimorar a capacidade de atendimento e a confiabilidade do sistema de comunicação, a Unidade negociou a adesão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Esta migração propiciou à UD dobrar sua velocidade de comunicação de dados (100 Mbps), reduzindo o valor de contratação do serviço. Com esta rede ágil e estável, foi possível integrar o serviço de comunicação via internet (VOIP - voice over IP), juntamente com a revisão de normas internas para telefonia fixa e móvel, entre outros fatores, propiciariam um ambiente adequado para a intercomunicação objetivando redução de custos de consumo de telefonia.

Para o ano de 2019 planeja-se a revisão e o desligamento de linhas de telefonia fixa e também de linhas de telefonia móvel, para a redução das despesas fixas com a contratação do serviço de comunicação.



Tabela 7 – Compras e contratações sustentáveis: Telefonia

TELEFONIA FIXA/MÓVEL		1º Semestre						Total 1º Semestre							
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun								
Gasto (R\$)	R\$	3.322,81	R\$	1.710,95	R\$	2.735,65	R\$	1.353,65	R\$	2.241,00	R\$	2.319,57	R\$	13.683,63	
Multas / Juros														R\$	-
		2º Semestre						Total 2º Semestre							
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez								
	R\$	3.413,83	R\$	2.678,03	R\$	11.892,63	R\$	3.857,25	R\$	4.653,07	R\$	4.873,96	R\$	31.368,77	
														R\$	-

ANO: 2018

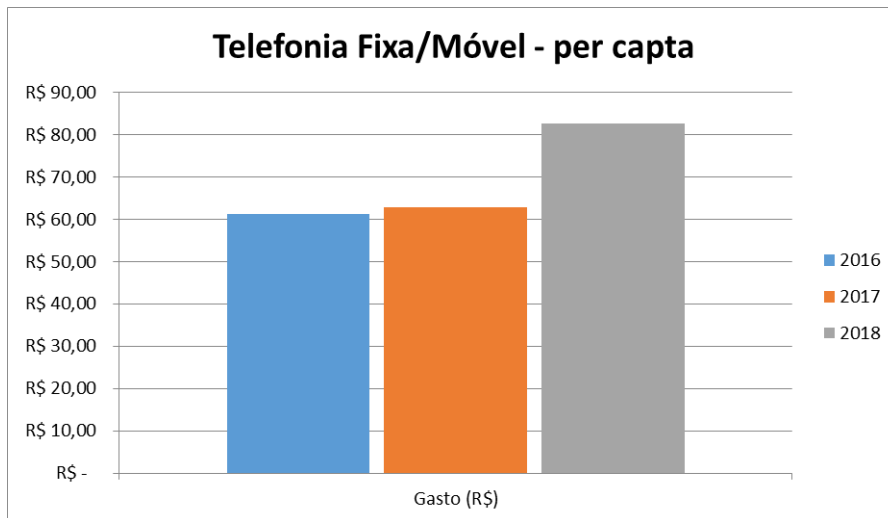


Figura 13 - Histórico de despesa de Telefonia per capita

iv. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, serviços rurais, reprografia, serviço de ginástica laboral, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, agência de turismo, serviços de controle de pragas e roedores, entre outros.

Estes serviços visam a garantia da prestação de serviços básicos para o funcionamento e conservação da estrutura da Unidade, como comunicação em geral, limpeza e controle de pragas, dimensionados em função da necessidade de atendimento. As principais despesas, no entanto, com a manutenção de máquinas, veículos e a prestação de serviços de rurais foram realizadas para atendimento da atividade fim da instituição, dimensionadas a partir do planejamento e da meta de execução da programação técnica de pesquisa e desenvolvimento aprovada para o ano.



O acompanhamento destas despesas foi mensal, de forma a registrar glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços (Tabela 8). Em 2018, houve descontingenciamento parcial dos recursos orçamentários que resultou no aumento das despesas com apoio administrativo, que haviam sido duramente restringidas em 2017 (Figura 13). No entanto, as medidas implantadas em 2016 ainda repercutem para a maior eficiência dos gastos. Devido à crise financeira e ao forte contingenciamento de recursos orçamentários, foram determinadas medidas de economia que resultaram na redução ou reprogramação de despesas. Entre as medidas tomadas, destacam-se a suspensão do contrato de ginástica laboral, o adiamento e priorização de despesas de manutenção de máquinas e veículos, a campanha de conscientização e incentivo à redução de gastos com reprografia e telecomunicação e a suspensão antecipada do contrato de prestação de serviços rurais.

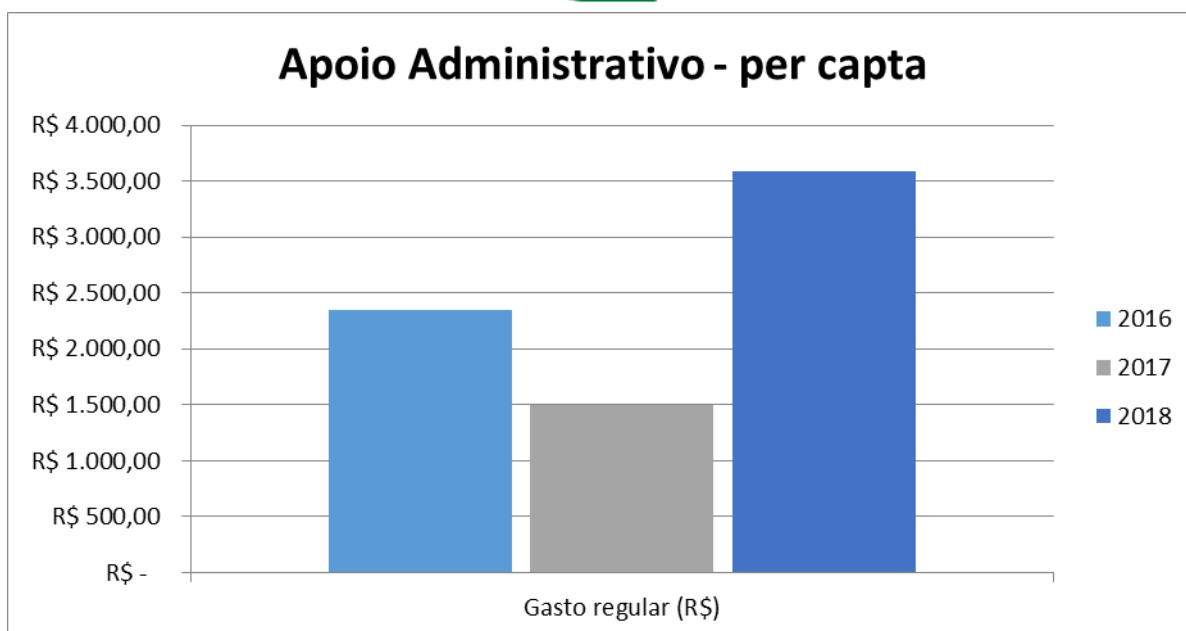


Figura 14 - Histórico de despesa de Apoio Administrativo per capta.

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano, o CLS elaborará o relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Soja, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Após a aprovação pela Chefia Geral, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Soja e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.



6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Embrapa Soja disponibiliza o relatório do PLS na sua homepage voltadas para o público externo. Internamente, o CLS organiza a informação e coordena tecnicamente as ações de divulgação utilizando diversos canais de comunicação, como campanhas internas, apresentação de resultados em reuniões, elaboração de murais temáticos e produção de material para eventos comemorativos.

Entre as principais ações de conscientização do público interno promovidas destacam-se a campanha para consumo racional de energia, campanha de atualização da coleta seletiva solidária, produção e distribuição de composto orgânico na semana do meio ambiente.

A Embrapa Soja também consegue projetar sua imagem junto ao público externo, através do fornecimento de composto orgânico para as ações educacionais do município de Londrina e a disponibilização de um programa visita para alunos da rede municipal de ensino voltado para a educação ambiental.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Soja no período de 01/01/2018 a 31/12/2018, conforme a planilha a seguir:

Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
231948	Copo plástico, branco leitoso, capac. 180ml	250	Milheiros	R\$ 6.375,00	Não
254007	Copo plástico, branco leitoso, capac. 50ml	150	Milheiros	R\$ 3.014,00	Não
271491	Papel sulfite branco 75 g/m2, alcalino, tamanho A4 (216x297mm)	250	Milheiros	R\$ 8.240,00	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.

8. ANEXOS

Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Soja Nº 12, de 19.05.2017.

O Chefe-Geral no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designa, a partir de 11 de maio de 2017, **Fábio Alvares de Oliveira**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Claudio Brigano**, Técnico A, secretário-executivo, **Nilson Darlan Vieira**, Assistente A, membro, **Gisele Gonçalves Pozzobom Fantinato**, Analista A, membro, **Mariana Gomes Germano Silva**, Analista A, membro, **Estela de Oliveira Nunes**, Pesquisador A, membro, **Fabio Rogerio Ortiz**, Assistente A, membro, **João Martins Queiroga**, Assistente A, membro, **Waldemar de Oliveira Neto**, Assistente A, membro, **Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol**, Analista A, membro, **João Armelin Filho**, Analista A, membro, **Vicente Leão Junior**, Analista B, membro, **Silvana Regina Rockenbach Marin**, Analista A, membro, **Paulo Roberto Choucino Andregueti**, Assistente A, membro, **Geraldo Lonien**, Técnico A, membro, **Alvino Alves de Almeida**, Técnico A, membro, **Allan Misael Flausino**, Técnico A, membro, **Mariluci da Silva Pires**, Técnico A, membro, e **Osmar João de Mello**, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos, que incorporem melhorias de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



JOSÉ RENATO BOUÇAS FARIAS
Chefe-Geral da Embrapa Soja